

O MUNICIPIO

ANNO II.

ASSIGNATURAS

Por anno 10.000
por semestre 5.000

PAGAMENTO ADIANTADO

LAGUNA

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Abril 18 de 1879

ASSIGNATURAS

Por anno 10.000
Por semestre 5.000

LIVRE DE PORTE

N. 38

Condições

Publica-se regularmente duas vezes por semana.

Publicações até 10 linhas, 1:000 rs.; o mais, conforme se convenionar, regulando 5:000 rs. por columna.

Os artigos de responsabilidade devem ser legalizados na forma da lei.

Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

Os annuncios commerciaes, por muito extensos que sejam, e que soffera repetição, serão publicados mediante ajuste razoavel.

Toda e qualquer pagamento será feito adiantadamente.

PARTIDA E CHEGADA DOS CORREIOS TERRESTRES

Partida da capital, nos dias 6, 10, 15, 20, 25 e 30.

Chegada na Laguna, nos dias 7, 12, 17, 22 e 27.

Partida da Laguna, nos dias 3 ou 4, 8, 11, 16, 21 e 26.

EXPEDIENTE

Os Srs. assignantes dos logares onde não tivermos correspondentes, podem remetternos as

suas assignaturas pelo correio, em carta registrada com valor declarado.

Qualquer dos nossos assignantes que mudar de domicilio e de residencia, quer para dentro desta comarca ou fóra d'ella, queira mandar a necessaria participação ao nosso escriptorio, afim de não haver interrupção na remessa do jornal.

Assim como tambem o Sr. assignante que por descuido na distribuição ou extravio no correio tiver deixado de receber com pontualidade os seus jornales, podem dirigir-nos a necessaria reclamação, que será attendida.

O MUNICIPIO

LAGUNA, 18 DE ABRIL DE 1879

O futuro da Laguna.

A Assembléa Provincial do Rio de Janeiro foi a primeira que iniciou a criação de bibliothecas populares no Brasil. A 14 de Novembro de 1871, o illustrado Sr. Cunha Leitão apresentou um projecto creando bibliothecas populares em todas as cidades e villas da provincia do Rio-de-Janeiro; cujo projecto foi unanimemente approvado e convertido em lei.

O que tem feito a Assembléa Provincial de Santa Catharina? quantes bibliothecas já creou? que auxilios tem concedido a Laguna para que um dia se possa testemunhar o seu vergonhoso acabamento?

Nada absolutamente!...

Ninguem poderá dizer que na Laguna deixa de haver espirito de patriotismo, e que este povo nada faz por si. E' um engano. Culpado é o governo que foje de acompanhá-lo e animá-lo no

caminho do progresso.

Se o governo, sabe qualquer pretexto, não pode concorrer para iniciar qualquer idéa de beneficio geral, é porem de seu dever auxiliar as iniciativas particulares quando estas trarem em resultado proveito publico.

A bibliotheca é uma instituição util, e que entre nós começa a florescer, posto que em uns logares com mais vantagem do que em outros.

O governo comprehende perfeitamente que a educação de um povo é o elemento essencial que pode garantir o seu bem-viver social. Desde que a elle se negue o pão de espirito nenhuma segurança torão o mesmo governo por melhor que sejam as suas intenções e elevadas as suas aspirações.

Uma mata de pinheiros que atravessamos pode bem julgar de nossas asserções.

A criação da Bibliotheca da Laguna deveu-se á iniciativa particular,

O governo provincial não diz-se ainda a contribuir com seu auxilio para a sua manutenção, uma vez que não queira a-

FOLHETIM DO MUNICIPIO

A FAMILIA DO DOCTOR

(TRADUÇÃO DE UMA SENHORA)

AO SR. LERY SANTOS

Em homenagem ao trabalho e merito

Com um pai como o seu, que já tinha attingido a idade em que não se torna mais a subir a corrente da vida, o que se tornarião elles? qual seria o seu apoio?

A esta idéa o coração me batia. Entre as seis pessoas assentadas comigo deante d'esta mesa, somente Nettie parecia dotada de alguma vontade e de alguma razão; mas, po-

leria ella cumprir a sua tarefa, e se ella faltasse, a quem recoreria necessariamente este grupo de infelizes? A mim, sem duvida. Esta perspectiva não tinha nada de particularmente confortavel. Quando mata-se de trabalho por sua propria familia o salario está ao lado da fadiga.

O mesmo não succede quando frata-se de filhos alheios. Estas tristes questões que a mim mesmo dirigia sem poder responder, cortarão-me pouco a pouco a palavra e a conversação, a qual eu não tomava parte, cahio por si mesmo.

Portanto, fiquei encantado achando-me em meu *drug* a vis-avis de Nettie.

Que lindo caminho! dizia ella, e como atravez destas portas as ve-

zes entreabertas, surpren le-sena passagem, interiores tão arrebatada lores! Mas, não é d'isto que se trata, e tenho que conversar seriamente com vossa... Fred, bem o percebe, conta-nos mentiras sobre mentiras... Nada direi a Sasanna, que cre em suas palavras como no Evangelho; porem entre nós doutor. Eduardo, vosso irmão serve para qualque emprego?

Por enquanto..... comeci muito embaraçado.

Por enquanto, interrompeu ella com alguma impaciencia, por enquanto, elle não serve para cousa alguma, e não imagino que se possa pensar d'elle d'outro modo. Não obstante, fallava-se muito bem de seu espirito quando elle estreiou na colonia... Porque Susanna

cazou com elle, não o posso dizer. Com seus modos submissos que talvez vos tenham illudido, ella é notavelmente obstinada; ha pessoas assim que quando são contrariadas ficão doentes, ameação de morrer e acabão por verem satisfeitos seus desejos. E agora que fazer d'elles? Elle não quer voltar a colonia, e com isto não me embaraço mais. Convém sustentá-os aqui?

Vós me propodes uma questão, Miss Underwood...

Seria mais facil chamar-me Nettie, como faz todo mundo, disse-me minha estranha companheira. Além d'isto, sois do algum modo meu irmão, e não posso pedir conselho a outra pessoa... Eu vejo em vós muitas reticencias e reservas inteiramente inúteis, ficar sabendo. Se julgais que me illudis a respeito de vosso irmão e minha irmã estais em absoluto erro.

Eu sabia com quem tratava antes de deixar a Australia...

bir uma censuravel excepção entre os mais governos provinciaes. Tudo pode ser duradouro entre nós, se—o que o povo faser o governo ajudar—Convem antes de tudo com temnar ao exterminio a maldicta politica, que praverter o governo e os homens. Desde que o povo se illudir com a falsa politica, julgando elevar-se quando se abate lastimosamente, cava-se-nos a ruina de todos os lados.

A politica é, com effeito, uma necessidade, e como ja tivemos occasião de provar; mas entende-se assim aquella politica que tem por fim promover a felicidade geral dos povos, animar as industrias licitas, e cooperar a fim para apros-peridade commum dos povos, distinguindo apenas aquelles que por seus meritos e virtudes sobressahem d'entre os seus contemporaneos.

Dissomine-se, portanto, ainstrucção popular em todos ossetidos mantonha-se bibliothecas onde for possivel, e procure-se estabelecer um meio de chamar o povo á leitura e proteja-se a ciãse operaria.

Preparemos o terreno para as grandes conquistas do futuro.

NOTICIAS LOCAES

Mala—O hiãte *Promptidão* entrado na segunda-feira, trouxe mala da capital. Recebemos jornaes de diversas provincias, a maior darte d'elles com data muito atrasada, proveniente tal-

vez da demora que soffrem no correio da capital.

Leilão—Não se procedeu ao leilão do vapor *Itapirubá* no dia 14, conforme estava annunciado.

Policia—Acha-se na vara da delegacia de policia desta cidade o Sr. Manoel Gonçalves da Costa Barreiros, e nada subdelegacia o Sr. Joaquim Benedito de Assumpção, ambos uplentes.

Estação telegraphica—Fomos obsequiado com a seguinte participacão: « Estação telegraphica da Laguna, 15 de Abril de 1878.—Foi hoje inaugurada e aberta á concurrencia publica para a transmissão de telegrammas a estação telegraphica da cidade de Joinville, nesta provincia.»

Exoneração—Por decreto de 2 do corrente foi exonerado a seu pedido do lugar de Juiz municipal do Tubarão o bacharel Thomaz Argemiro Ferreira Chaves.

DIVERSIDADES

LONGEVIDADE

Existe no Morro de S. Sebastião, pertencente a freguezia de Oaro—Proto (Milnas Geraes) uma mulher a Sra. D. Anna Catharina de Almeida, que conta 121 annos.

—Na referida cidade existe tambem o carpinteiro secular Sr. José Pinto de Souza que a 19 do passado completou o seu centenário. É casado em segundas nupcias a 16 annos e deste matrimonio tem tido 7 fi-

FOLHETIM DO MUNICIPIO

SILVIA

E
MARTYRES DE AMOR
ENSAIO ROMANTICO

A. D. A. P.

1

Nas pequenas cidades onde não existem esses grandes movimentos commerciaes, ha certas epochas do anno em que se desfructão com mais liberdade e praser os gosares da vida, do que nas opulentas capitães, onde o viver é, de ordinario mais penoso e o trabalho mais acurado.

Os tempos do *Carnaval*, *S. João* e do *Natal*, são tres epochas de grandes festejos para todo o imperio do Brasil, sobretudo para o norte, nas pequenas capitães, cidades e logarejos centraes, onde ha

mais influencia e mais estrondo do regosijo e festividades. Ahi, pois, os tempos festivos tornão-se dignos de alta apreciação.

Fallemos a-ctualmente da cidade da Parahyba-do-Norte, capital da provincia deste nome, situada ao norte do imperio brasileiro.

A população da cidade talvez possa attingir a umas doze ou treze mil almas; porém, em tempos de festividades geraes, parece que a população augmenta, e que alli não se respira senão vida e praser.

Ha tambem uma outra festividade de immenso regosijo na capital: é a da Nossa Ssnhora das Neves, padroeira da freguesia.

A indole pacifica do povo, a união fraternal entre as familias, o alto respeito á virtude e á honestidade, o acatamento ás auctoridades do lugar, tudo constituem em primeiro lugar a base fundamental dos divertimentos geraes.

Na epocha do *Carnaval*, em Fevereiro ou Março, os bandos dos

thos.

CHARA

Os realitos abortos a verba—Sóccorras publicos—elevão—se á somma de 13.464.423\$ 618, até 6 de Março ultimo.

CHARADAS

1.ª. (Em quadro)

Este animal é filho da sympathia que do fatua torrou-se um verbo.

2.ª. (Decapitada-por letrec.)

So vires a—da-lho esta—o diz-lhe que é da sua—do coração que não é—

A decifração das do n. antecelente é: DESORDEN, VENTAROLA, MARMELO E SACCARROLIAS. Melhor-ao em primeiro lugar o Sr. M. B. de Araujo.

O que dura mais na vida?

E' o remorso da acção má q uando praticada pelo catholico.

ZENON

Quer saber Sr. Redactor, o que na minha fraca opinião tem longa duração?

Direi em prosa porque falta-me a inspiração: é o namozo que data de tempos remotos e hade durar em quanto houver mundo. O menino, o moço, a moça, a velha, o decrepito a viuva, a solteira, emfim todos neste mundo conjugão ou ja conjugaram o verbo—namorar.

UM CELIBATARIO

E' a immoralidade no secto
o XIX

ZENON

Na sociedade actual o que não tem dominado nem se extinguido são os preconceitos.

MIRDIAS

E' a pobreza que me persegue.

UM DO POVO

E' falar da vida alheia.

UM LAGUNENSE

E' o amor proprio e o orgulho.

PHILOSOFO

Sr. Redactor. Se soubesse fazer versos, como o Sr. momo faria o mesmo que elle fez refutando todos as opiniões terminando por diser que a cousa mais incessante era—apublica opinião—diria tambem em verso que todos se havião enganado; o que dura mais na vida é a *opinião publica*, com a inseparavel pensão, cuidado e perseverança no trabalho. Se o Sr. momo for do mesmo pensar, que diga-o em uma formosa quadrinha, que afinal no julgamento, teremos a palma, apesar de que na opinião do folhetinista da *Gazeta de Noticias* não passo de um.

ZÉ PEREIRA

mascaras percorrem á tarde as ruas da cidade, acompanhados de multidão de povo, que applaude com entusiasmo tão bellos divertimentos; cada qual procura distrahir-se, cada qual procura despertar a macio sorriso das lindas parahybãnas, que ornão as sacadas e janellas do suas easas.

Não ha alli, decerto, esse luxo asiatico que se encontra nas côrtes, mas sim um trajar modesto e decente, onde melhor realça a virtude e folga a innocencia.

O jogo das *limas de cheiro* ou *laranginhas* (como tambem chamão) feitas de cera e cheias d'agua perfumada, é tambem objecto de divertimento nos tres dias carnavalescos. Uma *limade cheiro* jogada moderadamente por mão de delicade cavalheiro sobre o alabastrino collo de linda jovem, produz a surpresa agradavel que cada qual conquista. Ahi provoca-se o combate das limas; e se nos primeiros tiros a victoria é duvidosa, de qual-

quer dos lados, derramão-se palanganas d'agua com tanto fervor que por fim o triumpho vem corvar os suaves sacrificios dos mais denodados combatentes.

São tres dias do grande festa até quando as 8 horas da noute do ultimo dia o sino da torre do convento de S. Francisco annuncia a entrada da quaresma.

A 23 de Junho resurge a aurora do dia das sortes. Eis-nos chegados, pois, ás vespersas do S. João. A noute todos se divertem, todos participão da festa. De todos os lados observa-se um movimento extraordinario: aqui, cantão uns, dançãõ outros, em quanto que as familias em suas casas divertem-se com as sortes; alli, ouve-se o estrondo dos foguetes, o estallar surdo das *pistolas*, a melodia de uma orchestra, de uma flauta, de um violão, de uma guitarra, emfim é indiscriptivel o regosijo popular desse venturoso dia.

COLLABORAÇÃO

INSTRUÇÃO PUBLICA

VANTAGEM DA INSTRUÇÃO SCIENTIFICA.

Seria superfluo querer-se ainda demonstrar o que em nossos dias é uma verdade quasi seligica; isto é, que em face do estado da consciencia moderna a sciencia se tornará um poder de direcção social, destinada a reger por si só as verdades humanas.

Póde-se dizer a Providencia das novas theorias philosophicas e politicas: d' este seculo, que cada vez mais se ha de accentuar com o progresso das sciencias e o melhoramento da educação popular.

Difícilmente se encontrará quem consi lere esta verdade sociologica um simples para loxo. Ella está na consciencia de todos, muito embora alguns a combatão encarnialmente. Admittamos, que ninguem se lembre de contestal-a. Que consequencias praticas d'ahi se derivão?

É que importa sobretudo derramar largamente uma instrução INTEGRAL que facilite a geral comprehensão d' esse modo novo e definitivo de entender as leis organicas da sociedade e dirigil-a regularmente a seus naturaes destinos. Não conhecemos, com effeito programma mais nobre e digno de nossos mais ardentes tentamens.

Sobre elle, nenhum outro poderá estabelecer primasias, sem negar a sociedade o melhor meio de progredir rapidamente. É esclarecendo e alcançando essas intelligencias retratadas de que se compõe a grande massa popular, que se lhes permite tomar parte consciente na gerencia dos negocios publicos. Trato e me refiro a instrução scientifica que talvez não se comprehenda no compromisso da Constituição mas que importa desenvolver com preferencia a estudos litterarios, porque só sob seu influxo se poderá plantar no seio da nação a verdadeira e perduravel harmonia a que tem de servir de base uma mes-

ma cultura intellectual.

É inegavel quanto os estudos litterarios ornão espiritos cultivados e desenvolvem-lhes o gosto artistico, sendo por isso o complemento obrigatorio de toda boa instrução. Mas tambem é inquestionavel a utilidade de por em primeiro lugar os estudos scientificos, pois constituem o fundo real de nossas ideias e tornão-se de immediatos resultados praticos.

A ellos é a industria devedora de tudo quanto ostenta e offerece a vida material do homem. Resta porem tirar da mesma fonte todas as normas positivas para o governo das nações, e a pauta de procedimento dos individuos. A divulgação dos conhecimentos scientificos é portanto a pedra de toque do equilibrio das sociedades modernas que aspirão a caminhar.

Aos olhos de quem costuma tomar em serio ponderação a marcha evolutiva dos povos, é já tempo de cuidar d' isto entre nos. Na educação do passado não ha que falar; a anarchia que ella deixára nas intelligencias é a causa de nossas vacillações e divergencias. Demais, a theologia cada vez se distancia mais e é visivel a decadencia da metaphysica.

Estamos portanto em um periodo positivo que se caracteriza pela tendencia geral a só crer no que emana do estudo das verdadeiras experimentaes ou relativamente deduzidas.

E não ha como desconhecer este estado de cousas que demais se torna patente.

Até bem pouco influiu ainda sobre o nosso ensino secundario a indirecta inspecção do poder religioso; so se confiava as ideias da instrução publica dos que davão arras de sua orthodoxia official; erão em fim bons professores os que sabião envolver doutrinas contraditorias nas nebulosas explicações de uma falsa philosophia. Mas de certos annos a esta parte reconhecidos impreficuos e prejudiciaes semelhantes privilegios e preconceitos, o espirito publico tem despertado com tal vigor e independencia, que parece querer recuperar o tempo perdido em supersticiosos respeitos.

cio muito escrupuloso.

Eu, compadre, admitto que se namore; porque no meu tempo eu achava gostoso o officio, mas era de outra forma e quando já me achava em posição de casar-me; e para exemplo bem sabes que quando namorei a tua comadre fui logo perguntando se ella queria casar-se comigo; visto que entreter tempo com certos namoricos, eu entendo que é diffamar a reputação de uma virgem a quem temos obrigação de respeitar e respeitar muito. Um rapaz de bem assim é que faz.

Mas hoje em dias vê-se que quem não tem eira nem beira, só quer namorar, nos theatros, nos bailes e até nas proprias igrejas!!!

Eis aqui porque eu digo que

Namorado sem vintem,
Que a seu charo bem
Entretém com chalaça
Com ares de innocencia,

Chegou-se a final a convicção de que a gabada sabedoria dos mestres nada produziria entre nós em beneficio da propagação das luzes. N' esse afan de renovar a sociedade para collocal-a á par das grandes ideias do seculo, os espiritos mediocramentes instruidos, como se poderá dizer, seguro do quanto vale a boa vontade, julgão oportuno appellar para o concurso de todos em bem d' essa tarefa por desempenhar. Sim, espiritos medianos; mas que hão de fazer na instrução publica o papel da burguezia a quem coube operar as maiores revoluções sociais que abrilhantão a historia moderna.

Quando mesmo por sua pouca profundeza de saber instruissem superficialmente os ignorantes que em de redor d' elles se apinhão, que mal d'ahi resultaria?

J. BARROS LINS

Conjuncta

HISTORIA

BRASILEIRAS ILLUSTRES

ESBOÇOS BIOGRAPHICOS

por

LERY SANTOS

II

CECILIA BARBOZA

Talvez muita gente ignore como teve origem o convento da Ajuda da capital do Brazil, que por mais de um seculo tornou-se notavel como um estabelecimento pio, beneficente e de grande utilidade, sobretudo n' aquelles tempos em que instituições dessa ordem erão tidas em grande apreço. Foi, pois, sua fundadora a fluminense Cecilia Barboza, nascida a 18 de Novembro de 1613, e descendente de uma familia distincta. Foi cazada com Agostinho Barbalho Bezerra, filho do mestre-de-campo Luiz Barbalho Bezerra, que muito se distinguira na guerra hollandeza.

Seu marido distinguio-se pela sua alta lealdade ao soberano, por occasião da revolta manifestada no Rio-de-Janeiro, na ausencia do respectivo governador Salvador Correia da Sá e Benevides.

Morrendo Agostinho Barbalho, a viuva e suas filhas forão-se mantendo conforme seus limitados recursos, e de maneira honesta e independente. Não podendo transportar-se para Portugal, como talvez desejasse, não só por não dispor de sufficiente meios de fortuna, como por outras razões fundadas, Cecilia conservou-se no Rio-de-Janeiro, continuando a viver honestamente, com a decencia que uma modesta aristocrata exige. A 25 de Julho de 1675 illuminou-lhe a ideia de fundar um recolhimento para si, para suas filhas, e para as senhoras honestas que quisessem afastar-se dos grandes circulos sociais e das vaidades do mundo, e entregar-se voluntariamente ao serviço de Deus. Já existia por esse tempo a ermida de N. S. da Ajuda, onde conseguiu a illustre fluminense realizar seu grande projecto, auxiliada por pessoas distinctas e abastadas, e que, como ella, tinham verdadeiro amor á religião.

Assim conseguiu fundar o convento de N. S. da Ajuda, que, se depois teve outras reformas e grandes melhoras, foi comtudo sua origem devida á Cecilia Barbosa.

—Tem eivas de aristocracia (diz J. M. de Macedo, ANNO BIOGRAPHICO BRASILEIRO V. I I I. pgs. 419) que será tudo menos fraternal e caridosa, a original ideia do convento d' Ajuda do Rio de Janeiro, cujas superiores ou abbadessas forão sempre (e se houve excepções ignorão-se) senhoras de familias nobres; mas ainda assim essa origem tem certo caracter historico, que se actualidade o desdenha, o passado lhe dá prestigio.—

Não pude ainda descobrir até hoje a data do fallecimento de Cecilia Barboza, que se tornou benemerita do seu tempo

LEITURAS POPULARES

CARTAS DE UM ROCEIRO

VI

Meu bom amigo e compadre— Quem mais vive mais aprende; é um antigo rifão; e eu accressentarei ao pé da letra que quem mais aprende mais tem que que admirar.

E' verdade! No nosso tempo as cousas tinhão outra face; havia mais ignorancia, mas tambem havia mais respeito. Os filhos respeitavão melhor os pais, e as filhas ás mães. Hoje é o contrario de tudo. Quando se chega aos 16 annos ja se quer namorar, escrever cartinhas e outras porcarias destes tempos que fazem nojo. Isto quanto aos rapazes. Quanto porém as faparigas, vão as cousas do mesmo goito; e fazer uma excepção é nego-

E' na minha consciencia
Namorado sem graça.

Namorado orgulhoso,
Que se torna presumptuoso
Quando se atira á caça,
E' na minha opinião,
Senão grande toleirão,
Namorado sem graça.

Rapaz que lá na igreja,
Sem que nada preveja,
Ri-se á moça que passa;
E' sacrilego demais,
Parente de Satanaz,
Namorado sem graça.

Viver todo almiscado,
Com andar afeminado
Pelas ruas que passa,
De facto esse sujeito
E' no publico conceito
Namorado sem graça.

Ser poeta apaixonado,
Embora de pé quebrado
O seu versinho faça,
Inda com mais rasão
E' na publica opinião
Namorado sem graça.

Namorado interesseiro
Que por causa do dinheiro
Só procura sua caça,
E' tambem a contento
Por ser mui avarento
Namorado sem graça.

Sujeito amolador
Nas conversas de amor,
Que a paciencia massa,
Se torna aborrecido,
E' pois reconhecido
Namorado sem graça.

E com esta, meu compadre,
Lembranças á comadre,
Que á carta vou dar fim;
E serei eternamente,
Assignando alegremente,
Tou do coração.

QUINQUÉ

DECLARAÇÕES

DESPEDIDA

Manoel Henrique Fernandes Tapioca, precisando retirar-se para a Europa, e não podendo pelo seu estado de saúde, escrever a cada um de seus amigos, despede-se por meio deste, e pedindo que continuem a entreter relações com a nova firma de Fernandes Tapioca & C. offerece seus limitados préstimos onde quer que se ache. — Rio de Janeiro 2 de Abril de 1879

Manoel H. Fernandes Tapioca



COMPANHIA CATHARINENSE

Não se tendo realizado o leilão a venda do Itapirubá no dia designado, a directoria resolveu adial-o para o dia 4 de Maio; afim co no deliberou convidar aos Srs. Accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 20 de Abril afim de tratar-se de negocios da Companhia.

Os directores

J. J. Pinto de Ulysséa
Francisco Fernandes Martins
Henrique Andre Joanny

ANNUNCIOS

DEUTSCHE ZEITUNG

JORNAL ALLEMÃO

93 Rua do Hospício 93

Rio de Janeiro

Estê Jornal, publicado uma vez por semana, é lido por grande numero de allemão resédentes na corte, na Proviñcias, na Austria, Suissa, Alemanha, Russia e nos Estados Unidos. Aceita-se annuncios a 100 rs por linha. Assignatura annual, o Brasil e 143 para o estrangeir.

Thesoura

A pessoa que tem em seu poder uma thesoura de latociro, que lhe foi emprestada, queira por especial favor vir restituil-a a seu dono, que por muito precisar d' ella, garante que não cobrará juro.

A ESTAÇÃO

JORNAL MODAS PARISIENSES

Dedicado ás senhoras brasileiras

Publica-se a 15 e 30 de cada mez

Um anno do jornal, além de 300 paginas de texto in-4.º, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e de ligados trabalhos de sen hora, 24 finos figurinos coloridos á aquarell-12 folhas grandes reproduzindo 30 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto, clara e e insnuiciosamente explica to los esses deenhos indicando os meios de execu-lo de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras do jornal.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Corte, um anno. 12\$000
Proviñcias, um anno . . . 14\$000
Cada numero avulso . . . 1\$000

As assignaturas começam em qual quer mez, findando porém sempre em

Março, Junho, Setembro, e Novembro.

O pagamento é feito sempre anticipadamente

Assigna-se na Côte na agencia de assignaturas para to los os jornales estrangeiros.

—LIVRARIA LOMBAERTS & C.

Rua dos Ourives n. 7—Rio de Janeiro.

Correspondencia

DES ESTADOS—UNIDOS

Os agentes deste importante orgão dos interesse do commercio entre os Estados Unidos e o Brazil, continuão a receber assignatnra para a referida revista mensal.

A modica importancia de 2\$ annues por assignatura, os assumptos de que ella se occupa convidão a assignal-a.

A entrega da folha é mandada a fazer pelos agentes, abaixo assignados, ás residencias dos Srs. assignantes, nos dias da sua chegada a esta cidade,

RAMOS D' OLIVEIRA & C
Typographia do Progresso

1º Rua do Onvidor 11.

DESTERRO

Methodo

DE ANN

Acha-se á venda nas livrarias do Imperio.

Gruber, francez-portuguez 28 cursos 9ª edição 2\$000
Gruber, inglez-portuguez, 2 cursos, 6ª edição 2\$000
Gruber, portuguez-allemão, curso 1ª edição 2\$000
Gruber deutsch-portuguesesch: 2 curso 1ª edição 2\$000

As encomendas dizem ser dirigidas ao auctor, H. A. Gruber, rua do Hospício, 95, Rio de Janeiro.

O abaixo assignado agradece a todas as pessoas que honraram com suas valiosas proteções á sociedade infantil intitulada —União dos Estudantes;—e agradece, outro sim, a todos os Srs. que se prestaram a phantasiar seus meninos para maior brilhantismo da sociedade.

O director
José de Oliveira Baião

NA CASA DE

FRANCISCO FERNANDES MARTINS

vende-se

Café em grão superior, libra 210
Assucar mascavinho 140
» refinado 180
Manteiga, a lata 1\$500
Algodão em careço, arroba 4\$500

E muitos outros generos por preços módicos, só

PARA VENDER MUITO

ATENÇÃO!

Precisa-se de uma creada; prefere-se escrava, para caza de pouca familia: paga-se bem. Nesta typographia se informa-rá.

MOVIMENTO DO PORTO

• Laguna, 18 de Abril

ENTRADAS

Dia 15. Desterro—1 d. hiat.
Promptidão, 20 tns.
m. G. J. Garcia
« « Rio de Janeiro—13 ds.
Salvato palhab. 111
tns. m. D. J. Pires.

SAHIDAS

Dia 9. Desterro—hiate Bou J. sús, 35 tns. m. M. J. Garcia.
« 10.—hiat. Andorinha, 30 tns. m. J. Noceti.

Typ. Lagunense